

TrituraPira: resíduos de poda para a soberania alimentar

Ivo Ferraz Racca¹; Gabriel Racca²

1 - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo; Amazonita; TrituraPira;
Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Piracicaba

2 - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

O movimento social TrituraPira surgiu em 2021 no município de Piracicaba – SP a partir da mobilização de agricultoras e agricultores agroecológicos. Com o objetivo de transformar um problema urbano em uma solução para a produção de alimentos, o movimento propõe o redirecionamento dos resíduos de podas de árvores — tradicionalmente enviados ao aterro sanitário — para propriedades rurais, periurbanas e urbanas. O material, composto por galhos e folhas triturados, é convertido em cobertura orgânica rica e nutritiva, promovendo a fertilidade do solo e o fortalecimento da agricultura de base ecológica, contribuindo para a soberania alimentar da região. A iniciativa consolidou-se por meio do diálogo entre sociedade civil e poder público, com destaque para a realização de “Dias de Campo” em parceria com o projeto Corredor Caipira, demonstrando o uso do triturador florestal e dos resíduos na agricultura. Em 2023, com apoio do mandato coletivo ‘A Cidade é Sua’, da Secretaria Municipal de Agricultura (SEMA) e de conselhos municipais, o TrituraPira conquistou a aquisição de um triturador florestal para compor o Programa Patrulha Agrícola da Prefeitura de Piracicaba. Em 2024, o movimento contribuiu para a elaboração participativa do Plano Municipal de Saneamento Básico e a operacionalização da entrega dos resíduos de poda aos produtores. Em 2025, resultados inovadores foram registrados, com o uso do material na produção de hortaliças e na implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs). Um destaque é a experiência do Sítio Cachoeira Comprida, onde adaptações no maquinário da Patrulha Agrícola viabilizaram a implantação de SAFs em linhas, utilizando cobertura orgânica de poda urbana. Ainda em 2025, inicia-se um grupo de trabalho, reunindo poder público e sociedade civil, para a elaboração de uma lei municipal que regulamente a operacionalização e distribuição dos resíduos oriundos de poda. A experiência do TrituraPira destaca o potencial transformador da mobilização popular envolvendo a gestão integrada de resíduos e a agricultura agroecológica, demonstrando a viabilidade de uma solução baseada na natureza e de novas lógicas de produção e consumo.

Palavras-chave: Resíduos de Poda; Agroecologia; Sistemas Agroflorestais; Políticas Públicas; Soberania Alimentar.